

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

04 de julho de 2025

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) continuou a falar sobre a vida do Santo Profeta (saw) e a Conquista de Meca.

O Califa (aba) contou que antes de entrar em Meca, os muçulmanos aguardaram pelo Santo Profeta (saw) em Zi Tuvá, onde o Santo Profeta (saw) chegou em sua camela de nome Qaswa. Junto com ele estava Hazrat Usama (ra), filho de Hazrat Zéd bin Rárisa (ra), o escravo liberto do Santo Profeta (saw). É contado que o Santo Profeta (saw) estava com a cabeça inclinada em humildade e recitava a Surah Al-Fath (A Vitória – Capítulo 48) do Sagrado Alcorão. Ele estava com um turbante preto, sendo sua bandeira e o mastro da bandeira também pretos. Ele entrou em Meca no dia 20 do mês de Ramadã, uma segunda-feira, curiosamente, o mesmo dia da semana em que ele deixou a Caverna de Sór em direção a Medina. Durante sua estadia em Meca, ele disse que ficaria, em Khéf Banu Kinanah. Isso lembrou Hazrat Jabir (ra) que quando o Santo Profeta (saw) ainda estava em Meca, ele havia dito quando quer que ele voltasse a Meca, ele ficaria naquele local. Esse era o local onde os descrentes haviam se juntado para declarar que não fariam mais negócios com os Banu Ráshim e então confinaram os muçulmanos em Sheib-e-Abi Talib, um vale, por 3 anos.

O Santo Profeta (saw) então vestiu sua armadura, montou em sua camela e foi em direção à Mesquita Sagrada. Havia 360 ídolos ao redor da Sagrada Caaba. O Santo Profeta (saw) tinha um cajado na mão e, ao passar pelos ídolos, bateu em cada um deles, dizendo: “A verdade chegou e a falsidade se foi. A falsidade, de fato, se vai rapidamente.” (Sagrado Alcorão, 17:82). Então, o Santo Profeta (saw) aproximou-se da Caaba, tocou a Pedra Negra e proclamou "Allah é o Maior". Os sahabas também bradaram o mesmo. Depois, o Santo Profeta (saw) circulou a Caaba.

Após isso, o Santo Profeta (saw) bebeu água da fonte de zamzam e fez ablução com ela e instruiu que fosse derrubado o maior ídolo que ali se encontrava, de nome Rubal. Naquele momento, Hazrat Zubér bin Al-Awam (ra) lembrou Abu Sufiyan de como ele glorificou Rubal no dia da Batalha de Uhud, num momento em que os muçulmanos estavam feridos e sob grande risco, porém, Rubal que acabara de ser destruído. Abu Sufiyan respondeu dizendo que eles poderiam deixar isso de lado, pois ele já havia entendido que se houvesse algum Deus além do Deus que Ajudava o Santo Profeta (saw), tudo aquilo jamais teria ocorrido. O Santo Profeta (saw) então pediu as chaves da Caaba, entrou ali e fez orações voluntárias por um extenso período de tempo.

O Santo Profeta (saw) discursou aos presentes, reafirmando a santidade da Mesquita Sagrada e dizendo que Deus impediu os dois elefantes a entrar à força lá, mas permitiu a ele ali adentrar. Para ele também isso sendo permitido por aquele período naquele dia. Ele perguntou aos coraixitas que tipo de tratamento eles esperavam da parte dele. Eles disseram que o melhor ou, em outros relatos, que o mesmo que o profeta Yussaf (José) (as) fez com seus irmãos. Curiosamente, 10 anos atrás, havia sido profetizado no Sagrado Alcorão, no capítulo Yussaf (as) que o Santo Profeta (saw) daria esse tratamento aos mequenses. O Santo Profeta (saw) então respondeu da mesma forma que Hazrat Yussaf (as) (Sagrado Alcorão 12:93): “Nenhuma culpa recairá sobre vós neste dia; que Allah vos perdoe! E Ele é O Mais Misericordioso entre os misericordiosos.” Isso teve tal impacto, que essas pessoas que perseguiram os muçulmanos, agora passaram a adentrar a religião por si só.

Hazoor (aba) disse que continuaria esses relatos futuramente e anunciou a oração de funeral da Sra. Lubna Ahmad, cunhada da esposa do Califa (aba) e uma mulher muito pura, que inclusive tinha visões divinas, e da Sra. Naz Moon Bibi Zubér, que era muito dedicada em orações e cujo filho é o diretor da Humanity First da Alemanha. Hazoor (aba) orou para ambas e os filhos delas.

